

**ALCALÓIDES EM CAESALPINIOIDEAE DO RIO GRANDE DO SUL- LEGUMINOSAE**

GOSMANN, G. e QUIRION, J. C.

FACULDADE DE FARMÁCIA, UFRGS- PORTO ALEGRE, RS, BRASIL; ICSN/CNRS-GIF-SUR-YVETTE, FRANÇA.

**INTRODUÇÃO:**

A família Leguminosae é dividida em tres subfamílias (1): Caesalpinioideae, Mimosoideae e Papilionoideae. As duas primeiras possuem, predominantemente, hábito arbóreo ou arbustivo e se distribuem nas regiões tropicais e subtropicais. Papilionoideae, de hábito arbóreo, arbustivo ou herbáceo, é cosmopolita.

Em levantamento bibliográfico (2,3,4) da composição química de espécies de *Cassia*, *Chamaecrista* e *Senna* - Caesalpinioideae foi encontrada a presença de aminoácidos não-proteicos, flavonóides, ácidos graxos, esteróis, polissacarídeos, antraquinonas, alcalóides piperidínicos e isoquinoleicos, em diferentes partes do vegetal.

Muitas espécies de "cássias" ou "sene" no Brasil são usadas, popularmente, como laxante e antifebrífugo, e estes usos podem ser atribuídos a presença de antraquinonas e de alcalóides quinoleicos, respectivamente. No entanto, existem poucos estudos químicos sobre as espécies brasileiras e principalmente do Rio Grande do Sul.

A importância dos alcalóides do tipo piperidínico como matéria-prima para síntese de compostos biologicamente ativos, e o pouco conhecimento dos constituintes químicos nos gêneros acima citados, levou-nos ao estudo das espécies nativas no nosso Estado.

**MATERIAL E MÉTODOS:**

Foram coletadas, em diferentes regiões do Rio Grande do Sul, 42 espécies pertencentes a família Leguminosae, com possibilidade de utilização como forrageiras.

Nas folhas e sementes das espécies coletadas foi realizada a análise fitoquímica preliminar para alcalóides, segundo metodologia clássica.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO:**

Nas espécies de leguminosas analisadas foi constatada a presença de maior quantidade de alcalóides nas sementes. Dentre essas espécies, uma análise mais detalhada foi realizada nos gêneros *Cassia*, *Chamaecrista* e *Senna*.

Foi realizado levantamento bibliográfico das espécies de *Cassia*, *Chamaecrista* e *Senna* com distribuição no sul do Brasil. As espécies nativas encontradas no Rio Grande do Sul (5,6) foram: *Cassia ferruginea*, *Cassia leptophylla*, *Cassia neglecta*, *Cassia oblongifolia*, *Cassia pilifera*, *Chamaecrista repens*, *Chamaecrista nictitans* subsp. *patellaria*, *Chamaecrista rotundifolia* var. *rotundifolia*, *Senna alata*, *Senna bicapsularis*, *Senna corymbosa*, *Senna septemtrionalis*, *Senna hirsuta* var. *leptocarpa*, *Senna multijuga*, *Senna occidentalis*.

As espécies com possibilidade de serem utilizadas como forrageiras: *Cassia pilifera*, *Chamaecrista repens* e *Chamaecrista nictitans* subsp. *patellaria*, apresentaram alcalóides nas sementes, sendo que a última em maior quantidade.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

1. CRONQUIST, A. **An integrated system of classification of flowering plants.** New York: Columbia, 1981.
2. **Chemical Abstracts, 1985-1990.**
3. CORDELL, G.A. et alii, eds. **Dictionary of alkaloids.** London: Chapman and Hall, 1984.
4. SMOLENSKI, S.J. e KINGHORN, J. **Alkaloids of Caesalpinioideae and Mimosoideae.** In: POLHILL, R.M. e RAVEN, P.H., eds. **Advances in legume systematics.** v.2. Kew: Royal Botanic Gardens, 1981.
5. MATTOS, N.F. **Leguminosae- Caesalpinioideae no Rio Grande do Sul.** *Roessleria (RS)*, 5 (1):3, 1983.
6. WIERSEMA, J.H.; KIRKBRIDE Jr., J.H.; GUNN, C.R. **Legume (Fabaceae) nomenclature in the USDA Germplasm system.** *Technical Bulletin, (U.S. Dep. Agriculture)*, n. 1757, 1990.